**CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO NO NÚCLEO DE ENSINO E EXTENSÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

**Renália Oliveira de Sousa[[1]](#footnote-1);** Luciene Sousa Pontes[[2]](#footnote-2); Rayra da Silva Magalhões[[3]](#footnote-3); Antônio Filinto do Nascimento Filho[[4]](#footnote-4); Luciana Maria Montenegro Santiago[[5]](#footnote-5)

**INTRODUÇÃO:** O atendimento pré-hospitalar (APH) é definido como qualquer assistência desempenhada fora do âmbito hospitalar, utilizando meios e métodos disponíveis no lo[[6]](#footnote-6)cal (VIANA, 2017). Sendo assim, foi visualizada pelos discentes de enfermagem a necessidade da criação de uma liga acadêmica que aborda as temáticas relacionadas às urgências e emergências. Diante disso é trazido a importância da Extensão Universitária que é vista como um dos três pilares vitais para a educação de ensino superior no Brasil, conceituada como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável (BARRAGÁN, 2016). Dessa forma as ligas acadêmicas têm como papel fomentar um ambiente onde os acadêmicos possam interagir e trabalhar perto da comunidade, sendo responsáveis pela disseminação do aprendizado de determinados temas nas universidades brasileiras (SIMÕES, 2017). **OBJETIVO:** Relatar as contribuições que a participação em uma liga acadêmica de urgência e emergência traz à formação dos acadêmicos de enfermagem. **MÉTODO:** Relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por meio de um Núcleo de Ensino e Extensão em Atendimento Pré-Hospitalar (NEEAPH), no período de agosto de 2018 a agosto de 2019, no município de Sobral-CE. no qual estes discentes são inseridos no Serviço de atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **RESULTADOS:** Desta forma, observa-se que o NEEAPH vem atingindo o seu potencial de contribuição para a formação em Enfermagem, ampliando o conhecimento e as experiências acadêmicas, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em decorrência disso, a liga tem articulado ações educativas junto à comunidade, por meio de oficinas vinculadas aos processos de suporte básico de vida, prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros, que proporcionam assim a aquisição de conhecimentos e novas experiências que complementam o currículo básico e satisfazem o desejo de vivenciar a profissão escolhida (OLIVEIRA et al, 2016). Levando ainda a um progresso de práticas de ensino que abordam temas fundamentais ao aluno que estimula à docência, bem como a participação em cursos que capacitam o acadêmico a atuar com segurança e embasamento teórico, tornando-o um importante disseminador de conhecimento. E quando inseridos no serviço, os acadêmicos veem como se processa o atendimento de pacientes dentro da ambulância e no ambiente externo, acompanham ainda os procedimentos da equipe e principalmente, tem a oportunidade de presenciar, exatamente, qual é a função do enfermeiro dentro da equipe, que presta atendimento a casos graves e leves nas condições clínicas, obstétricas, pediátricas, saúde mental, casos de traumas e violências. **CONCLUSÃO:** Neste estudo observa-se o quanto é vital a participação dos acadêmicos de enfermagem na extensão da Universidade, especialmente, na liga que aborda urgência e emergência, onde por meio desta os discentes possuem a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos técnico-científicos na área, além de desenvolverem suas habilidades e potencializarem o espírito de liderança, onde é de extrema importância como futuros profissionais e para a realização de um trabalho multiprofissional qualificado.

**DESCRITORES:** Emergências; Estudantes de Enfermagem; Socorro de Urgência; Enfermagem em Emergência;

**REFERÊNCIAS:**

BARRAGÁN, T. O. et al.; O Papel da Extensão Universitária e sua Contribuição para a Formação Acadêmica sobre as Atividades Circenses. ***Pensar a Prática*, Goiânia**, v. 19, n. 1, p. 42-55, 2016.

OLIVEIRA CT, SANTOS AS, DIAS ACG. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. **Psicol Ciênc Pro**f 2016, v.36, n.4, p.864.

SIMÕES RL, BERMUDES FAM, ANDRADE HS, BARCELOS FM, ROSSONI, BP, MIGUEL GPS et al. Trauma leagues: an alternative way to teach trauma surgery to medical students. **Rev Col Bras Cir**, v.41, n.4, p. 297-302, 2017.

VIANA S. M. J. T.; MARQUES G. R. C.; ROCHA N. K. I.; PIMENTEL L. S. T.; ALVES S. F.; Participação de acadêmicos de Enfermagem durante curso de atendimento pré-hospitalar SAMU/ SE: Relato de experiência. **Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society**, maio 9-12, 2017.

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE, Brasil. Email: renaliasousa578@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE, Brasil. Email:

   luciene2085@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE, Brasil. Email: rayra17silmaga@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE, Brasil. Email: filinto.nascimento@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE, Brasil. Email: Luciana\_santiago01@hotmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. [↑](#footnote-ref-6)